

AVIFAUNA NOS PAUIS DA PRAIA DA VITÓRIA

Charadrius alexandrinus

Nome comum: Borrelho-de-coleira-interrompida



Descrição Fenológica

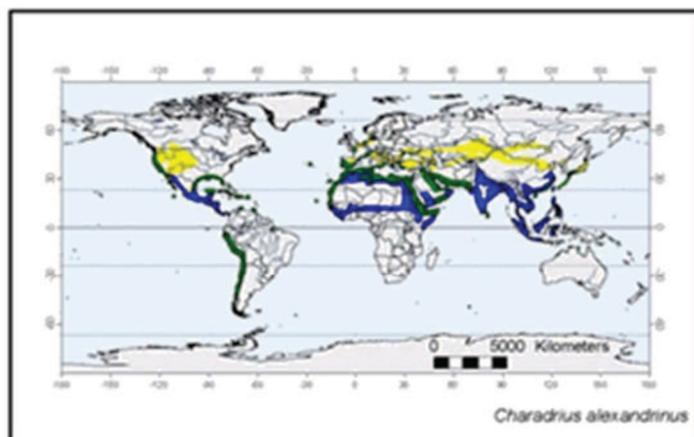
Inserido no grupo dos limícolas, no género *Charadrius*, o borrelho de coleira interrompida, é uma ave pequena, com 15 a 17 cm de comprimento, com plumagem dorsal de cores cinzento-acastanhadas pálidas, barriga branca, apresentando pequenas manchas escuras nos lados da garganta formando uma coleira incompleta que o distingue do borrelho grande coleira. Pernas compridas e escuras, patas cinzentas ou esverdeadas, cabeça larga e coroa plana.

Vive junto de zonas húmidas muito pouco profundas, costeiras ou interiores, de água salobra ou menos frequentemente de água doce, em solos lodosos, arenosos ou ligeiramente pedregosos com coberto vegetal pouco denso.

Alimenta-se de insetos, pequenos crustáceos, pequenos invertebrados com um bicar intermitente característico.

A esperança média de vida dos indivíduos é de 3 anos, sendo que um indivíduo com 1 ano é considerado um adulto em fase de reprodução. As fêmeas fazem normalmente duas posturas, entre março e julho e cuidam dos juvenis em colaboração com o macho até que estes saibam voar. A espécie é conhecida por um comportamento característico dissuasor da aproximação de predadores que consiste em afastar-se do ninho arrastando uma asa na imitação perfeita de uma ave ferida.

Distribuição



■ breeding ■ feeding / wintering
■ all year round

digitised by GROMS, after
del Hoyo et al. 1991-2002,
www.hbw.com
Copyright: GROMS / BfN - www.groms.de

A espécie marca presença na região meridional do Paleártico Ocidental, nomeadamente na costa Atlântica Este do continente americano numa faixa latitudinal que inclui o Norte de África até ao Senegal. Na Europa distribui-se desde a costa ocidental atlântica até à Europa de Leste ao longo do Mediterrâneo, Nordeste de África, Médio Oriente, Sudoeste da Ásia até ao Leste da Rússia, Nordeste da China e do Japão. A temporada invernal é passada preferencialmente na África Subsariana, sul da Ásia e parte ocidental da Indonésia.

Na Eurásia e África estão identificadas 3 subespécies: o *Charadrius alexandrinus alexandrinus* que nidifica na Eupora ocidental, nas ilhas atlânticas e desde o norte de África até ao nordeste da China; o *Charadrius alexandrinus dealbatus* que nidifica no sul do Japão este e sudeste da China; o *Charadrius alexandrinus seebohmi* que nidifica no sul da Índia e no Sri Lanka.

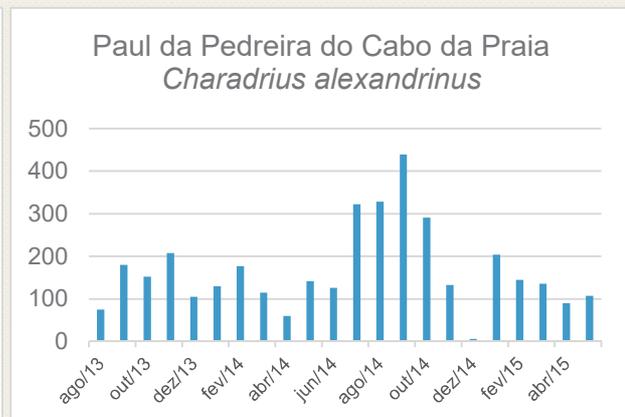
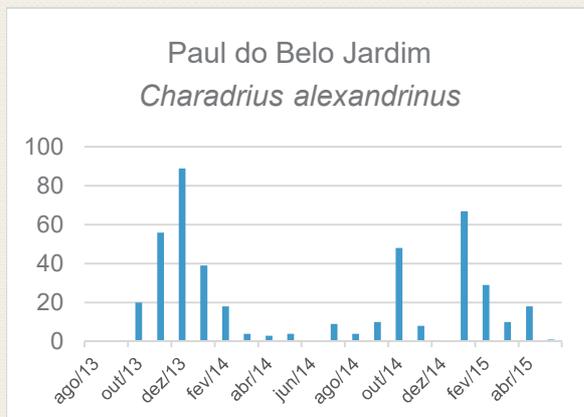
No continente americano estão identificadas três subespécies: o *Charadrius alexandrinus occidentalis* que se encontra na costa oeste da América do Sul, o *Charadrius alexandrinus nivosus* que existe na costa oeste dos Estados Unidos e México e o *Charadrius alexandrinus tenuirostris* que nidifica na costa leste dos Estados Unidos, Norte da Venezuela, nas Bahamas e Antilhas.

Nos Açores parte-se do princípio que o *Charadrius alexandrinus* presente será de origem europeia, o *Charadrius alexandrinus alexandrinus* mas, dada a proximidade das populações da costa leste americana, do fato de existirem registos de visitaçao dos Açores por parte de outra espécie do género *Charadrius* (*Charadrius semipalmatus*) de origem americana, poderá existir uma possibilidade dos borrelhos de coleira interrompida existentes nos Açores, sobretudo os nidificantes, serem de origem americana.

Os primeiros registos da espécie nos Açores datam de 1927, a quando da expedição ao arquipélago do colaborador do American Museum of Natural History da cidade de Nova Iorque, José Correia, que capturou 3 exemplares na Ilha Terceira, durante o mês de outubro. Uma vez que, no resto do ano não conseguiu encontrar a espécie, terá concluído que a espécie não era residente nos Açores e que a presença dos 3 indivíduos resultaria da sua migração de internada para sul, contrariando assim a indicação de Ernst Hartert, ornitólogo alemão que terá classificado a espécie como nidificante nos Açores.

Em 1966 D.A. Bannermam e Mary Bannermam referem a espécie como nidificante nos Açores. Em 1983, Le Grand inclui a espécie na sua lista de aves dos Açores e classifica-a como residente em Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Faial e como visitante na época de internada. Em 1998 Morton *et al* referem a espécie como residente e migratória durante a época de internada, dando especial destaque ao “bando” de aves desta espécie observado no mês de julho no Paul da Pedreira do Cabo da Praia.

Atualmente, de acordo com os registos de observação efetuados no âmbito do projeto LIFE CWR, a espécie tem uma presença constante ao longo do ano na Infraestrutura Verde Húmida da Praia da Vitória, sobretudo no Paul da Pedreira do Cabo da Praia e Paul do Belo Jardim. A nidificação tem sido igualmente registada no Paul da Pedreira, zona do Porto Oceânico da Praia da Vitória e este ano, pela primeira vez, no areal da Praia da Riviera.



Estatuto de conservação

A espécie *Charadrius alexandrinus* é protegida pela Diretiva Aves (Diretiva 79/409/CEE de 2 de abril de 1979), consta do Anexo II da Convenção de Berna e Convenção de Bona e está incluída no Acordo para a Conservação das Aves Aquáticas Migradoras Afro-euroasiáticas.

Internacionalmente, segundo a classificação UICN 2004 apresenta o estatuto de pouco preocupante. Segundo a BirdLife International 2004 a espécie tem o estatuto de conservação desfavorável. Nos Açores a espécie consta do Anexo II do Decreto Legislativo Regional nº15/2012/A, de 2 de abril.

Referências bibliográficas

- Birdlife International (2015) Species factsheet: *Charadrius alexandrinus*. Downloaded from <http://www.birdlife.org> on 07/07/2015.
- Tague, K.2000. “*Charadrius alexandrines*”(on-Line), Animal diversity Web. Accessed July 08,2015 at http://animaldiversity.org/accounts/Charadrius_alexandrinus/
- Lott, C.A., and R.A. Fischer.2010. Conservation and management of eastern Gulf Coast Snowy Plovers (*Charadrius alexandrinus*). DOER Technical Notes Collection. ERDC TN-DOER-E-28. Vicksburg, MS: U.S. Army Engineer Research and Development Center. <Http://el.erdcl.usace.army.mil/dots/doer/>
- Le Grand G. (1983). Check List of The Birds of the Azores. Arquipélago.Ser.Cien.Nat. 4:49-57
- Murphy RC &Chapin (1929). A Collection of Birds from the Azores. American Museum Novitates nº384. The American Museum of Natural History.
- Bannerman DA & Bannerman WM (1966). “Birds of the Atlantic Islands” Volume III. Oliver and Boyd Ltd.
- Funk, W., T.D. Mullins, and S.M.Haig. 2007. Conservation genetics of snowy plovers (*Charadrius alexandrines*) in the western Hemisphere – population genetic structure and delineation of subspecies. USGS staff-Published Research. Paper 656. <http://digitalcommons.unl.edu/usgsstaffpub/656>
- <http://www.planetofbirds.com/charadriiformes-charadriidae-kentish-plover-charadrius-alexandrinus>